



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS – CCJP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA POLITICA – PPGCP

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2021-2024)

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO tem as seguintes metas que dizem respeito à pós-graduação: ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico; fortalecer os programas de pós-graduação; preparar profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho; estender à sociedade os benefícios científicos gerados na Instituição; manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais; potencializar os laboratórios, as instalações e os equipamentos da instituição; institucionalizar o processo de autoavaliação.

Norteados por esse plano mais geral, o PPGCP busca o aprimoramento do programa orientado por sete metas específicas, a saber:

1) Criação do curso de doutorado em Ciência Política:

Acreditamos possuir todos os requisitos necessários para abrir o curso de doutorado: infraestrutura condizente, apoio institucional da UNIRIO, corpo docente qualificado, produtivo e motivado, taxa de sucesso na conclusão do mestrado acima de 85%, crescente procura discente pelo curso de mestrado de candidatos de diferentes IES do Rio de Janeiro e de outras UFs, e a oportunidade de crescimento dentro do cenário acadêmico do Rio de Janeiro devido à presença de apenas dois cursos de doutorado em Ciência Política no Estado (UERJ e UFF).

2) Incrementar a infraestrutura:

A ampliação e a melhoria do espaço físico do PPGCP são fundamentais para o sucesso do programa. Temos como principal meta a finalização da obra de restauro do Casarão do CCJP que está prevista para concluir até o final de 2024. O casarão histórico do CCJP é uma edificação construída em 1897 que passou a integrar o conjunto de instalações da UNIRIO em 1978 e, desde 2005, é a sede administrativa do CCJP. O 3º pavimento com duas salas de aula (24.64m² e 25.89m²), quatro salas de pesquisa (11.47m², 10.67m², 14.21m² e 11.30m²) e uma sala para o setor administrativo (20.86m²) serão dedicados aos cursos de pós-graduação do CCJP.

Ainda em relação à infraestrutura, buscamos melhorar os espaços disponibilizados para a atuação de discentes e docentes do programa, como o

laboratório de Informática do CCJP, as duas salas de aula, as salas de pesquisa, o aprimoramento da rede WiFi do CCJP e reforma dos banheiros.

3) Expansão e manutenção do corpo discente do Programa:

A expansão do número de discentes era uma prioridade no planejamento estratégico estabelecido para a quadrienal anterior (2017-2020) e segue como planejamento estratégico para o próximo ciclo. Estamos convencidos de que a elevada e qualificada procura pelo nosso curso de mestrado e pela constante melhoria de nossas instalações permitem esta expansão sem prejudicar a qualidade do ensino. Com isso, estabelecemos o patamar de 15 vagas por processo seletivo no mestrado.

O nosso principal desafio em relação à próxima quadrienal é trabalhar para manter o atual patamar de ingressantes e diminuir ainda mais a evasão discente. Embora tenhamos uma taxa de conclusão do curso de mestrado superior a 80%, entendemos que podemos e devemos aumentar ainda mais esta taxa de conclusão, mediante políticas eficazes de permanência. Duas questões impactam a evasão em nosso curso, conforme identificado pela comissão de autoavaliação: a falta de bolsas do programa e o horário das disciplinas. Essas duas questões estão interligadas, pois contamos com apenas cinco bolsas de Demanda Social próprias do programa e, por isso, atraímos muitos alunos que estão inseridos no mercado de trabalho e possuem dificuldades para conciliar trabalho e estudo.

Diante desse desafio, nosso planejamento inclui: 1) ampliar o número de bolsas disputando editais de agências de fomento; 2) destinar o percentual de 20% das bolsas para alunos de baixa renda; 3) adaptar o horário da grade de disciplinas para a realidade da maioria dos alunos, criando turmas no início da manhã ou final da tarde.

4) Aumento do número de docentes com capacidade de produção bibliográfica, desenvolvimento de pesquisa e de orientações:

O PPGCP é um programa recente e produzir produção de alto impacto acadêmico é um desafio, sobretudo pelas restrições existentes em editais para financiamento de pesquisa que vedam a participação de programas nota 3 que não contam com curso de doutorado. Ainda assim, o programa contou com número elevado de publicações Qualis A1-A4.

Diante desse desafio, nosso planejamento inclui: 1) contar com até seis professores permanentes por cada uma das três linhas do programa, além de docentes colaboradores, professores visitantes e pesquisadores pós-doutorado; 2) ter rigoroso mecanismo de credenciamento e recondução docente com vistas a garantir a permanência no programa de professores com elevada produção intelectual.

5) Avançar na internacionalização discente e docente e da produção intelectual:

A internacionalização consta como meta no PDI da Universidade e é um dos principais critérios de avaliação dos programas de pós-graduação. Embora

existam muitas restrições orçamentárias para a internacionalização docente e discente, buscamos como metas: 1) Incentivar seus professores a publicar artigos em inglês e em espanhol em periódicos bem qualificados; 2) Facilitar a saída de professores para experiências de pesquisa de curta, média ou longa duração em universidades estrangeiras; 3) Aumentar a presença de nossos docentes e discentes em congressos internacionais na área de Ciência Política; 4) Participar de editais de fomento e de bolsas de produtividade; 5) Estimular a parceria com instituições nacionais e internacionais; 6) Incrementar o intercâmbio discente.

6) Promover a extensão universitária e a pesquisa de modo a causar impacto social:

Outro objetivo do PPGCP é ampliar o público para nossas pesquisas. O projeto mais importante e bem-sucedido de extensão da Escola de Ciência Política da UNIRIO é o “CP nas Escolas”. O projeto conta com os docentes e alunos da graduação e da pós-graduação. Nosso objetivo é fortalecer ainda mais essa iniciativa, que foi um pouco enfraquecida na atual quadrienal por conta do isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19. O projeto converge com a recomendação da CAPES de valorizar as atividades que tenham impacto social e que visem estimular a socialização do conhecimento. O programa também está afinado com os objetivos e mesmo com a missão da UNIRIO de estimular a cidadania. O “CP nas Escolas” contribui com a democratização do conhecimento gerado pelas Ciências Sociais. Um professor integrante do projeto compôs a comissão para constituição do Ciências Sociais nas Escolas, iniciativa proposta pela atual diretoria da ANPOCS, na pessoa de seu presidente André Botelho.

Outra iniciativa de alto impacto social são os projetos interinstitucionais que a UNIRIO estabelece a partir do Núcleo Institucional de Projetos (NUINP). O NUINP é a unidade da UNIRIO vinculada à Reitoria à qual compete formular, coordenar e acompanhar projetos de cooperação e parcerias interinstitucionais com organizações da sociedade civil e outras entidades do terceiro setor. Esses projetos são, em sua grande maioria, financiados com emenda parlamentar e chegam à UNIRIO por intermédio dos ministérios. Desde a criação do NUINP em 2016 até o momento, já foram firmados mais de 160 convênios do tipo nos quais cabe aos docentes da UNIRIO contribuir com sua execução com apoio de discentes bolsistas da graduação e da pós-graduação. Em geral, são projetos de elevado impacto social, por alcançarem populações socialmente vulneráveis. Descreveremos mais detalhes desses projetos no item “Impacto Social”.

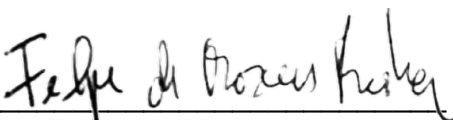
Buscamos também fortalecer a Semana de Integração Acadêmica, na qual docentes e discentes da graduação e do PPGCP expõem seus trabalhos científicos para toda a comunidade da UNIRIO e para um público externo, já que o evento é aberto a todos os interessados. Ainda neste escopo, buscamos reforçar a Semana Discente do PPGCP, iniciativa que aumenta os espaços de diálogo entre os discentes de pós-graduação do estado e mesmo do país, colocando o Programa como instituição promotora de eventos, além de estimular a formação de lideranças entre os alunos.

7) Promover a autoavaliação:

A institucionalização do processo de autoavaliação do PPGCP tem tido como norte o PDI da UNIRIO e as orientações da CAPES.

Para isto, o PPGCP elaborou a sua própria proposta de autoavaliação denominada Sistema de Avaliação Continuado Integrado (SACI) que está previsto no regimento do programa. O SACI prevê a participação de membro externo ao Programa, a exemplo do que aconteceu na comissão de credenciamento e reconhecimento.

A UNIRIO também coloca à disposição dos programas de pós-graduação o acesso à Plataforma Stela Experta, uma ferramenta que tem como objetivo ofertar às IES serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A ferramenta integra automaticamente os dados dos currículos Lattes de professores, pesquisadores, alunos e colaboradores da instituição de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão. (<https://www.stelaexperta.com.br/unioeste/index.html#main>). Por meio desse portal, podemos gerar relatórios – inclusive comparativos com outros programas de IES brasileiros – que facilitem o planejamento estratégico.



Felipe de Moraes Borba
Coordenador PPGCP